

Música: Cantar Reggae, Liberta

Autor/Letra: Reinaldo Cunha (Potiguara)

Música gerada por IA.

Cantar Reggae, Liberta

A Guerra, a ganância dos homens ricos estão destruindo a terra.

Perdemos a tranquilidade de viver em paz, devida a ambição pessoal dos poderosos.

A existência das espécies vegetal, animal tem limite

A vida não é lá, é aqui na terra.

Parem de destruir planeta, o que ainda restou.

Você não acredita, mas os buracos cavados na terra pra extração de minérios, está envenenando o solo. O urânio que vocês estão usando, estão destruindo córregos, nascentes, veios d'água. A água que irriga as plantas está contaminada, trazendo doenças para os nossos filhos. Os diversos tipos de câncer mostram isso.

Não tem volta. A terra acabou, é só destruição.

Não tem volta. A terra acabou, é só destruição.

A Guerra, a ganancia dos homens ricos estão destruindo a terra.

Perdemos a tranquilidade de viver em paz, devida a ambição pessoal dos poderosos.

A existência das espécies vegetal, animal tem limite.

Parem de destruir o que ainda restou.

O ar que respiramos está poluído com combustíveis fósseis, pra dar lucro aos poderosos.

A morte do planeta está aí, é iminente, não é ficção.

Vamos pra rua, vamos mobilizar a sociedade contra o desmatamento, e as bombas nucleares. Vamos à luta, pode ser que não haja tempo.

Destruir, lucrar com nossa divisão é a arma dos gananciosos, de meia dúzia de ricos.

Vamos ser solidários, participativos, atuando coletivamente em defesa dos pobres.

A passagem por esse mundo é curta, não vamos levar nada para o outro mundo.

Ainda há tempo, vamos caminhar juntos.

Solidários somos fortes, somos uma nação.

Vamos ficar atentos as mentiras que os poderosos vendem pra gente comprar. Pois é ilusão achar que divididos, particularizados em nosso mundinho, vamos salvar o planeta.

Se liga aí rapaziada, o sistema nos divide nessa facção de cores, pra governar, e tudo isso é ilusão. A rosa pode ter diversas cores, porque o planeta é pluriverso, abriga várias culturas e espécies.

Vamos com fé, a violência criada pelo sistema dos poderosos, fazem-nos sermos vítimas todos os dias. É aquele jogo: eu contra você e você contra mim, nós contra todos. Essa arma sutil que somos inundados todos os dias pela mídia é pra nos dividir. Nossa arma é nossa bem viver em com a natureza, com a solidariedade aos oprimidos.

Vamos curtir nossa música, somos do mundo do samba, somos o povo preto.

Por isso canto esse reggae, se liga na paz interior. Pois, Deus é união, Armonia, está do nosso lado. Basta entramos em introspecção, a paz interior, ela existe é transformadora.

Viver a droga da violência cotidiana basta, essa droga eu não quero. A droga que eu quero é a não violência, aprendi isso com os mais velhos.

E falo com tranquilidade baseada no saber africano, da parceria com os seres da mata.

Quando meus pais fugiram do açoite, do capitão do mato, meus parentes tupinambás me protegeram. Me alimentaram e curaram as feridas com as plantas da mata. Os brancos não mudaram, estão no poder, não me iludo.

A Guerra, a ganância dos homens ricos estão destruindo a terra.

Perdemos a tranquilidade de viver em paz, devida a ambição pessoal dos poderosos.

A existência das espécies vegetal, animal estão no limite. A vida não é lá em marte, no cosmo, é aqui na terra.

Parem de destruir o planeta, o pouco que restou.

Então, vamos curtir nossa música, somos do mundo do samba, somos o povo preto.

A Guerra, a ganância dos homens ricos estão destruindo a terra.

Perdemos a tranquilidade de viver em paz, devida a ambição pessoal dos poderosos.

A existência das espécies vegetal, animal estão no limite. A vida não é lá em marte, no cosmo, é aqui na terra.

Parem de destruir o planeta, o pouco que restou.

Por isso canto esse reggae, se liga na paz interior. Deus é união, harmonia, está do nosso lado, basta fazer conexão.

Nossa arma e o reggae, cantar nos liberta

Vamos buscar nossa paz interior, pois ela nos liberta

Nossa arma e o reggae, cantar nos liberta

Nossa paz está no reggae, cantar nos liberta

Nossa força é o reggae, nossa paz está no amor.